

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.9675>

As doenças do aparelho digestório foram responsáveis por 66.044 mortes em 2016 no Brasil(1) e representam a segunda causa de morbidade na população masculina no país(2). Conhecer o perfil de pacientes internados por afeções do aparelho gastrointestinal é importante para que estratégias possam ser traçadas para aprimorar a assistência prestada. Diante disso, o objetivo deste trabalho é traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados em uma enfermaria de gastrocirurgia e gastroclínica em um hospital público de grande porte do interior de São Paulo.

Metodologia:

Estudo descritivo e retrospectivo. Foram solicitados ao Serviço de Informática dados referentes ao ano de 2018 como idade, sexo, tipo de entrada na enfermaria (internação ou transferência), horário e tipo de internação (eletiva ou urgência), número de pacientes em precaução por contato, especialidade médica, diagnósticos de acordo com o CID-10 e o tipo de desfecho. Para análise dos dados foi utilizado o programa Excel for Windows®.

Resultados:

Foram admitidos 3.120 pacientes, a maioria do sexo masculino (55%) provenientes de internação (53%). A maior parte das internações foi eletiva (77%). Em relação ao desfecho, 1685 pacientes receberam alta hospitalar, 1349 foram transferidos para unidades internas, 9 para unidades externas e 45 evoluíram a óbito. Dentre os óbitos, 31 (68,9%) ocorreram em pacientes da gastroclínica. Além das especialidades de gastrocirurgia (75,5%) e gastroclínica (13,8%), internaram na unidade pacientes da cabeça e pescoço (3,2%), otorrinolaringologia (1,3%) e cirurgia do trauma (1,1%). A mediana de idade foi de 56 anos e os principais diagnósticos foram: neoplasia dos órgãos digestivos (20,6%), doenças do fígado (10,7%), transtorno da vesícula e vias biliares (10,5%), tumores benignos (7,5%), transplante de fígado (5,2%), obesidade (4,6%), enterites e colites não infecciosas (3,8%) e doenças do esôfago, estômago e duodeno (3,6%). Com relação aos microrganismos multirresistentes, 127 pacientes foram mantidos em precaução de contato.

Considerações finais:

A maioria dos pacientes era do sexo masculino, internou para tratamento cirúrgico, tinha como diagnóstico neoplasias dos órgãos digestivos e recebeu alta hospitalar. A identificação do perfil epidemiológico permitiu mapear informações que serviram de subsídio para o planejamento da unidade e tomadas de decisão assistenciais e gerenciais.

Referências: 1) Ministério da Saúde. <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def>. 2) Ministério da Saúde. <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/fevereiro/19/Folder---dados-de-morbimortalidade-masculina-no-Brasil.pdf>.